



XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

Caracterização histopatológica dos tumores de ovários avaliados na FCECON de 2018 a 2022.

André Luiz Pinto Mestrinho Pereira – UFAM

Felipe Diogo Pinto Mestrinho Pereira – UFAM; Laryssa Costa de Queiroz – UFAM; Jade de Oliveira Vieira – UFAM; Sanmya Vitória Bernardino de Oliveira – UFAM; Maiko Ramos Maia – DPML/UFAM/FCECON

Luciana Botinelly Mendonça Fujimoto – DPML/FM/UFAM

RESUMO

Introdução: Os tumores do trato genital feminino possuem elevada incidência e taxa de morbimortalidade em todo o Brasil e no mundo. O câncer de ovário figura como o 7º mais comum na região Norte do país e é considerado o câncer ginecológico mais grave. No Amazonas possui importância clínica significativa com características patogênicas, morfológicas e histopatológicas distintas. **Objetivos:** Caracterização dos achados morfológicos em peças cirúrgicas de pacientes submetidas a atendimento na FCECON, durante os anos de 2018 a 2022, determinando a frequência por faixa etária e tipo histológico, além de verificar o estadiamento histopatológico TNM e FIGO e necessidade de complementação com estudo imuno-histoquímico. **Metodologia:** Foi realizado um estudo observacional, descritivo, transversal através do acesso aos dados de laudos histopatológicos e/ou imuno-histoquímicos de tumores de ovários arquivados no Laboratório de Patologia da FCECON, onde foi estimada a avaliação de 560 laudos. As fases para realização do estudo foram: a) Acesso aos laudos armazenados de forma física ou digital; b) Tabulação dos dados obtidos; c) Análise dos resultados de acordo com os objetivos propostos. **Resultados:** Foram avaliadas 294 peças de ovário no período de 2018 a 2022, sendo 35,1% das peças produtos de salpingooforectomia bilateral. As lesões neoplásicas representaram 76,4% frente às não neoplásicas, com predomínio da linhagem epitelial, representando 60,1% dos casos. A média etária das pacientes foi de 50,2 anos, com predomínio de mulheres acima dos 40 anos. Em relação ao estadiamento patológico FIGO, o estágio 1 foi mais encontrado. A principal indicação para o exame imuno-histoquímico foi no intuito de confirmação e complementação da hipótese diagnóstica. **Conclusão:** A lesão mais encontrada nos ovários foi cistoadenoma seroso (18,5%), com a faixa etária mais acometida entre 40 e 60 anos (46,3%), sendo a técnica de imuno-histoquímica fundamental na complementação e confirmação da hipótese diagnóstica.

Palavras-chave: neoplasia; ovário; histologia; imuno-histoquímica; prognóstico.

AGRADECIMENTOS

À UFAM pelo subsídio financeiro. À FCECON, pela disponibilidade à minha pesquisa de iniciação científica. À Propesp-UFAM, em especial por todo acolhimento. Aos meus orientadores, Dra. Luciana Fujimoto e Dr. Maiko Maia. À Dra. Laryssa Queiroz, pela disponibilidade de acesso a parte dos dados de sua dissertação. Aos colaboradores e membros da equipe científica e aos funcionários do Laboratório de Anatomia Patológica da FCECON.



UFAM



PROPEP



CAPES



FAPEAM
Fundação de Amparo à Pesquisa
do Estado do Amazonas